

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

MAYARA THAYS APARECIDA MESSIAS

**CUIDADOS DURANTE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE
TRAUMATISMO MÚLTIPLO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

GUARAPUAVA

2022

MAYARA THAYS APARECIDA MESSIAS

**CUIDADOS DURANTE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE
TRAUMATISMO MÚLTIPLO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharel, no Curso de Enfermagem do Centro Universitário de ensino Guairacá na cidade de Guarapuava-Pr.

Orientador(a): Talita Mendes dos Santos.

GUARAPUAVA

2022

MAYARA THAYS APARECIDA MESSIAS

**CUIDADOS DURANTE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á VÍTIMA DE
TRAUMATISMO MÚLTIPLO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel do Centro Universitário Guairacá, no Curso de Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.^a. Talita Mendes dos Santos.
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIACÁ)

Prof.^a. Denise Lopes Dambroski
Centro Universitário Guairacá (Uniguairacá)

Prof. Esp. Carlos Eduardo dos Santos
Centro Universitário Guairacá (Uniguairacá)

Guarapuava, 05 de dezembro de 2022

"O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que a vida quer da gente é coragem."

Guimarães Rosa

RESUMO

O politraumatismo é resultado de um evento traumático resultando em múltiplas lesões causadas por forças externas, quando não resultam em ferimentos fatais, deixam incapacidades temporárias ou permanentes, tornando-se um grande problema de saúde pública no mundo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de artigos científicos brasileiros disponíveis na íntegra em bases de dados. Foi utilizada a combinação dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Traumatismo múltiplo”, “Cuidados de enfermagem”, “Enfermagem em emergência”. A partir dos critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos, foram encontrados nove artigos. A partir da análise dos estudos, foi possível a formulação de duas categorias: Cuidados indispensáveis do enfermeiro durante a assistência ao paciente politraumatizado e Dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro frente ao trauma e seu conhecimento. Os resultados mostram que a tomada de decisão rápida, fundamentada em conhecimento científico junto com protocolos como o XABCDE do trauma são essenciais, deu ênfase também que é necessária uma segunda avaliação minuciosa para não deixar nada de importante passar despercebido. Além disso, mostra as dificuldades como a falta de recursos e as divergências entre equipe de enfermagem e equipe médica onde o enfermeiro quanto líder de equipe precisa gerenciar este conflito, além disso da ênfase na importância desse profissional buscar atualizações no seu conhecimento.

Palavras-Chaves: Traumatismo Múltiplo. Enfermagem em emergência. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Polytrauma is the result of a traumatic event resulting in multiple injuries caused by external forces, when they do not result in fatal injuries, leaving temporary or permanent disabilities, becoming a major public health problem in the world. This is an integrative literature review, based on Brazilian scientific articles available in full in databases. A combination of descriptors in Health Sciences (DeCS) was used: "Multiple trauma", "Nursing care", "Emergency nursing". From the pre-established inclusion/exclusion criteria, nine articles were found. From the analysis of the studies, it was possible to formulate two categories: Indispensable care by nurses during care for polytrauma patients and Difficulties faced by nurses in the face of trauma and their knowledge. The results show that quick decision-making, based on scientific knowledge along with protocols such as the XABCDE of trauma are essential, also emphasizing that a second thorough assessment is necessary so as not to let anything important go unnoticed. In addition, it shows difficulties such as lack of resources and differences between the nursing team and the medical team, where the nurse, as a team leader, needs to manage this conflict, in addition to emphasizing the importance of this professional seeking updates in his knowledge.

Key Words: Multiple trauma. Nursing Care. Emergency nursing.

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
1 INTRODUÇÃO	8
2 MÉTODO	9
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	17
4.1 CUIDADOS INDISPENSÁVEIS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.	177
4.2 DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO FRENTE AO TRAUMA E SEU CONHECIMENTO.	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

O politraumatismo é resultado de um evento traumático resultando em múltiplas lesões causadas por forças externas, como afogamentos, acidentes automobilísticos, quedas e violência. Esse trauma pode acometer órgãos vitais e diversos sistemas podendo resultar no óbito do indivíduo em casos extremos. De acordo com os dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, 5,8 milhões de pessoas morrem por ano devido consequências do trauma em todo o mundo, sejam lesões intencionais ou decorrente de violências. As colisões automobilísticas por si só, são a principal causa de morte por trauma no mundo (WILL et al., 2020)

O perfil dos indivíduos acometidos pelo trauma são principalmente jovens e adultos, com faixa etária de idade de 5 a 44 anos, em plena idade produtiva, e com predominância em indivíduo do sexo masculino, quando não resultam em ferimentos fatais, deixam incapacidades temporárias ou permanentes, tornando-se um grande problema de saúde pública no mundo (WILL et al., 2020; BERTONCELO, CAVALCANTI E ILHA, 2012).

No Brasil, é a terceira causa de morte em indivíduos abaixo de 45 anos, ficando abaixo somente de doenças cardiovasculares e neoplasias. Em estudos mais recentes, as estatísticas do trauma são de 130 mil pessoas que evolui para óbito e 450 mil desenvolvem sequelas graves anualmente, dentre as principais observa-se: a incapacidade para deambular, complicações na fala, dificuldade na pronúncia, dificuldade em exercer alguma atividade cotidiana ou estudar, desencadeadas principalmente por acidentes de trânsito e violências urbanas (DATASUS, 2014).

Os cuidados com essas vítimas devem ser de maneira individualizada, levando em conta as diversas formas de apresentação, gravidade e complexidades dos traumas. O enfermeiro tem papel fundamental na assistência prestada a vítima de politraumatismo, pois através de suas orientações e coordenação deve organizar, programar e priorizar todas as medidas preventivas e reparadoras durante esse atendimento (BERTONCELO, CAVALCANTI E ILHA, 2012).

A utilização de protocolos e das tecnologias do cuidado pode auxiliar o enfermeiro a promover uma assistência humanizada, de qualidade, dando ênfase as prioridades necessárias. Quanto a tecnologias dos cuidados, existem 3 tipos: leve, leve-dura e dura, as quais destacamos abaixo:

As leves são aquelas que são utilizadas na produção de vínculo, autonomização, acolhimento, no encontro entre o profissional e paciente. As leve-dura correspondem aos saberes bem estruturados com a clínica médica, clínica psicanalítica e a epidemiologia em conjunto com os demais profissionais que compõe a equipe. E a tecnologia dura é referente ao uso de equipamentos tecnológicos como máquinas, junto as normas e estruturas organizacionais (MERHY, 1997). Utilizar essas 3 tecnologias harmonizadas pode ser determinante para prestar um cuidado de qualidade.

O protocolo Advanced Trauma Life Support (ATLS), é conhecido mundialmente como XABCDE, o qual estabelece uma abordagem organizada e sistematizada para avaliação e tratamentos da vítima de trauma, este mnemônico define as avaliações em duas fases e intervenções específicas por ordem de prioridades, sendo o X- Controle de hemorragias externa grave, A- vias aéreas com restrição do movimento da coluna cervical, B- ventilação e respiração, C- circulação e controle de hemorragias, D- avaliação neurológica, E- exposição do cliente e controle de temperatura (ATLS, 2009).

Diante da responsabilidade que o enfermeiro possui junto as vítimas politraumatizadas, o conhecimento da complexidade e especificidades durante atendimento a esses indivíduos se torna indispensável, diante disso, despertou ao autor a busca de publicações de enfermagem que citem cuidados indispensáveis para estabilizar, manter e restaurar o quadro clínico da vítima de politraumatismo, e as dificuldades que o profissional de enfermagem enfrenta para prestar esse cuidado.

Com base na realidade descrita, objetivou-se identificar quais cuidados durante a assistência de enfermagem são utilizados pelo profissional enfermeiro ao paciente politraumatizado e as dificuldades desses profissionais frente ao trauma.

2 MÉTODO

Desenvolveu-se uma revisão integrativa para a realização deste estudo através da literatura nacional sobre produções científicas que abordassem temas relacionado a assistência de enfermagem a pacientes vítimas de traumatismos múltiplos.

A revisão integrativa é um método de pesquisa que possibilita ampliar as análises da literatura por meio da combinação de dados das literaturas teóricas e

empíricas, com diversas finalidades como, definições de conceito, revisão de teorias, identificação de lacunas que precisam passar por melhorias ou serem resolvidas por meio de novas pesquisas e análise metodológica de estudos sobre um tema determinado (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

Foram realizadas neste estudo, as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A primeira etapa foi a identificação do tema, a formulação do problema e hipótese de pesquisa e a elaboração da questão norteadora. Na segunda etapa foram estabelecidos critérios para inclusão e exclusão dos estudos e a elaboração do instrumento de coleta de dados. Na terceira etapa foi definido as informações a serem extraídas dos estudos selecionados, bem como a categorização através da sumarização dos dados. Durante a quarta etapa foram avaliados os dados detalhadamente de forma crítica. Na quinta etapa foram comparadas as informações de cada estudo, com a finalidade da interpretação afim do objetivo deste estudo. E na sexta e última etapa, foi possível apresentar a síntese do conhecimento.

No intuito de guiar esta revisão, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais cuidados prestados durante a assistência de enfermagem são indispensáveis para estabilizar, manter e restaurar o quadro clínico, da vítima de traumatismo múltiplo? E quais as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros frente ao trauma?

A busca dos artigos que compuseram este trabalho foi realizada no período de junho a outubro de 2022, através da pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das bases de dados literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Banco de dados de Enfermagem (BDENF), para chegar ao número necessário de artigos para este estudo, foi necessário ampliar a pesquisa a Biblioteca Virtual Periódicos CAPES.

A seleção foi realizada através dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Traumatismo múltiplo”, “Cuidados de enfermagem”, “Enfermagem em emergência”, utilizando para ligação entre os termos, o boleano “AND”.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos que contemplassem a resposta da questão norteadora desta pesquisa, produzidos na área da enfermagem, publicados no período de 2012 a 2022, no idioma português, disponível na íntegra. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, trabalhos publicados em anais de evento, artigos de reflexão e publicações duplicadas.

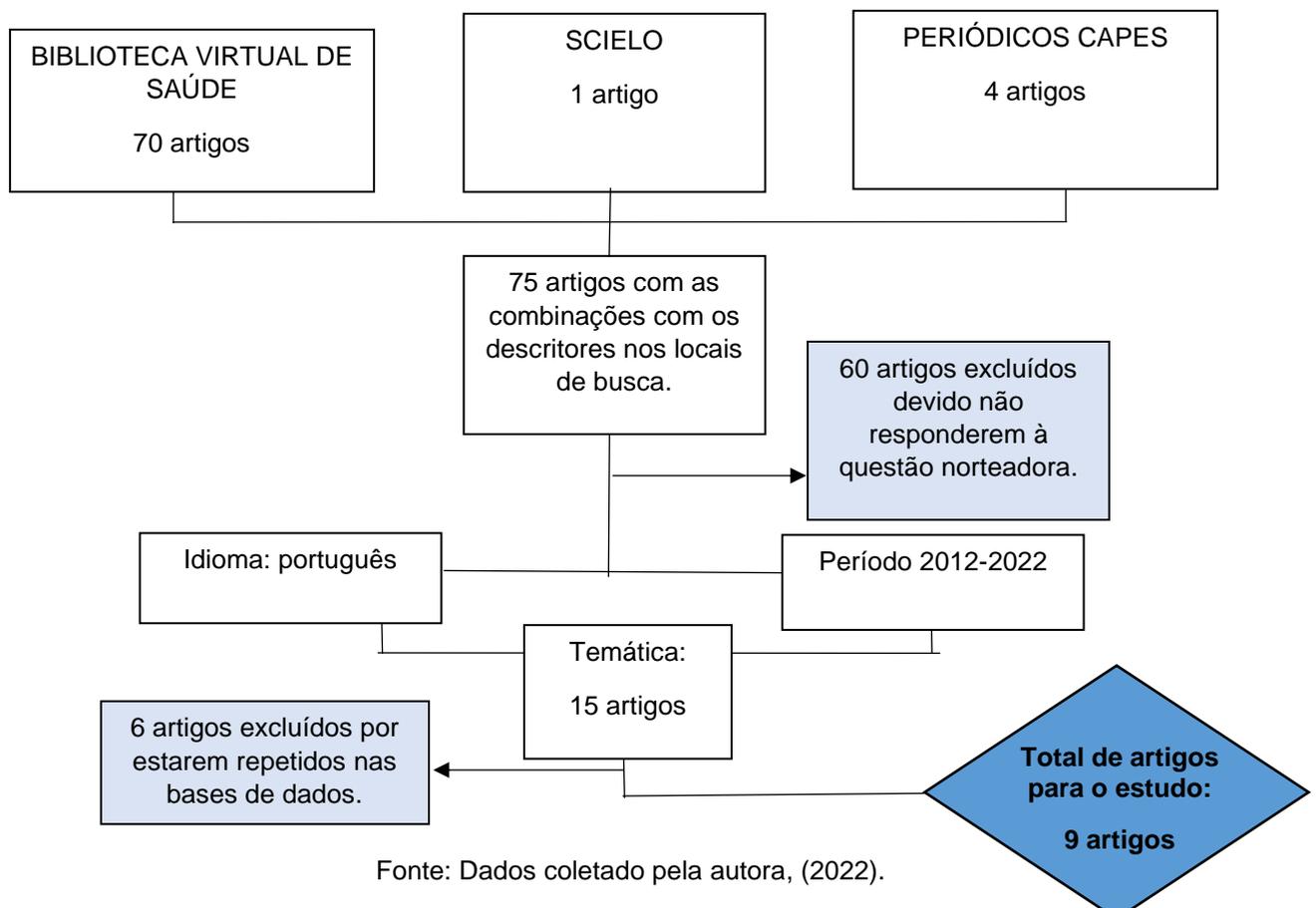
Para a categorização e sumarização das informações dos artigos selecionados foi utilizado uma tabela elaborada pela própria autora, extraindo as seguintes

informações: título, autores, ano de publicação, local da pesquisa, objetivo e os resultados encontrados nos estudos. Por fim, para a interpretação e análise das informações foi realizado a leitura de forma crítica na íntegra de todos os artigos selecionados com objetivo de sintetizá-los por meio de uma análise descritiva do tema em questão.

3 RESULTADOS

Após a determinação da metodologia utilizada no estudo, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados, onde foram encontrados 70 na Biblioteca Virtual de Saúde, 1 na Scielo e 4 na Periódicos CAPES, totalizando 75 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, foram eliminados 61 artigos por estarem duplicados ou não responderem à questão norteadora, dois artigos foram excluídos devido serem revisão integrativa. No total resultou em nove artigos que abordaram o objetivo deste estudo (Figura 1).

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA PARA A SELEÇÃO DE ARTIGOS.



A síntese das características e informações dos artigos foi realizada através do título, autores, ano de publicação, objetivo do estudo, principais resultados e principais conclusões (Quadro 1).

QUADRO 1 – SÍNTESE DAS CARACTERÍSTICAS E INFORMAÇÕES DOS ARTIGOS SEGUNDO TÍTULO, AUTORES, ANO DE PUBLICAÇÃO, OBJETIVO DO ESTUDO E RESULTADOS NO PERÍODO DE 2012 A 2022.

Ordem	Título do artigo	Autores/ ano de publicação	Objetivo do estudo	Resultados
1	Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados na emergência.	WILL et al. (2020)	Reconhecer os cuidados desenvolvidos pelos profissionais da área de enfermagem a vítimas politraumatizadas atendidas em uma emergência hospitalar do Alto Vale do Itajaí – SC.	Os resultados demonstraram a importância do enfermeiro frente ao julgamento e nas execuções do cuidado prestados a vítima politraumatizada.
2	A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado.	PERBONI, SILVA, OLIVEIRA. (2018)	Conhecer a percepção dos enfermeiros da unidade de emergência do Pronto Socorro Municipal de Pelotas no Rio Grande do Sul, sobre os cuidados humanizados ao paciente politraumatizado.	Os resultados demonstraram que a maioria dos enfermeiros entendem o conceito de humanização e que este está ligado diretamente com o cuidado e com a assistência de qualidade. Outro resultado observado pelo estudo é que os enfermeiros utilizavam a humanização como forma de cuidar, reconhecendo o processo de humanizar como ferramenta essencial de trabalho. Além disso foi evidenciado a existência de

				<p>fragilidades durante a assistência dos enfermeiros em relação ao cuidado humanizado, podendo estar relacionado ao fato do profissional estar muitas vezes mais preocupado com a técnica e com a doença, deixando o olhar humano de lado.</p>
3	<p>Análise do perfil do paciente como vítima de múltiplos traumas.</p>	<p>BERTONCELLO, CALVALCANTI, ILHA. (2012)</p>	<p>Analisar o perfil do paciente vítima de múltiplos traumas, atendidos em um hospital estadual de Florianópolis - SC, referência regional para traumatologia e ortopedia.</p>	<p>Os resultados desta pesquisa destacam a importância de conhecer o perfil dos pacientes vítimas de múltiplos traumas a fim de preparar a equipe de saúde, articular os setores por meio de protocolos de cooperação na prevenção de acidentes, assim como a capacitação dos profissionais de acordo com as diretrizes. Aponta também que ao conhecer o perfil da vítima é possível melhorar a disposição de recursos agilizando e otimizando o serviço.</p>
4	<p>Diagnósticos de risco e propostas de intervenções de Enfermagem aos pacientes vítimas de múltiplos traumas.</p>	<p>BERTONCELLO et al. (2013)</p>	<p>O objetivo foi identificar os diagnósticos de Enfermagem de risco, bem como seus fatores de risco segundo a Taxonomia II da <i>North American Nursing Diagnosis Association</i> (NANDA-I), e propor intervenções de Enfermagem para o cuidado dos pacientes vítimas de</p>	<p>O estudo ofereceu como resultado um instrumento de ações para o profissional enfermeiro assistir esses pacientes vítimas de múltiplos traumas de modo preventivo, para que sejam evitadas possíveis complicações do quadro clínico.</p>

			múltiplos traumas, baseadas na <i>Nursing Interventions Classification</i> (NIC).	
5	Diagnósticos reais e proposta de intervenções de enfermagem para os pacientes vítimas de múltiplos traumas.	BERTONCELLO, CALVALCANTI, ILHA. (2013)	Identificar os diagnósticos dos pacientes, vítimas de múltiplos traumas, de acordo com a Taxonomia II da NANDA Internacional, e apresentar proposta de intervenções de enfermagem, baseados na <i>Nursing Interventions Classification</i> .	O estudo resultou em 25 diagnósticos reais de enfermagem. As propostas de intervenções foram fundamentadas pelo diagnóstico proporcionando um cuidado individualizado a partir de seus fatores relacionado e suas características definidoras.
6	Escore de alerta precoce modificado: avaliação de pacientes traumáticos.	ROCHA, NEVES, VEIGAS. (2016)	Verificar se a ferramenta MEWS, como avaliação secundária na emergência, pode ser útil na identificação precoce da gravidade de pacientes admitidos por mais de 6 horas, no caso daqueles classificados inicialmente como laranjas, em uma emergência de trauma de Porto Alegre/RS.	O resultado na demonstração da aplicabilidade do MEWS no serviço de urgência e emergência e as vantagens, como a simplicidade da aplicação devido os sinais vitais ser suficiente para marcação dos itens da escala, obtendo a pontuação final e conseqüentemente a necessidade de novas avaliações.
7	Intervenções educativas sobre atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado.	TRECOSSI et al. (2018)	Comparar o efeito de duas metodologias de intervenções educativas, sobre o atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado, na adesão às atividades e no conhecimento teórico de	O resultado deste estudo mostrar que é possível a adesão dos profissionais às intervenções educativas a partir do TET, qual promoveu efeito mais positivo em relação ao conhecimento teórico sobre a temática.

			profissionais de Enfermagem.	
8	Tecnologia no cuidado de enfermagem: uma análise a partir do marco conceitual da Enfermagem Fundamental.	SILVA; FERREIRA. (2014)	Discutir a aplicação de tecnologias no cuidado de enfermagem na terapia intensiva, tomando como referência o marco teórico-conceitual da Enfermagem Fundamental	Esse estudo demonstra que o domínio da linguagem tecnológica possibilita um manejo correto das máquinas com a aplicação dos fundamentos do cuidado. Se partir do princípio de que cuidados básicos envolvem a observação, mensuração, comunicação. Tendo em vista que o paciente crítico necessita ficar monitorizado muitas vezes em aparelho que mantém a função dos órgãos o estudo aborda que o enfermeiro pode adotar de condutas para melhora do quadro clínico.

9	Terapia nutricional precoce no trauma: após o A, B, C, D, E, a importância do F (FEED).	SALOMÃO, MOURA, NASCIMENTO. (2013)	Viabilizar a importância da terapia nutricional a paciente vítima de politraumatismo através do protocolo ABCDE do trauma do Advanced Trauma Life Support (ATLS) com a inserção de uma sexta letra F (FEED) e ressaltar sua importância.	Os resultados desse estudo comprovam os benefícios de iniciar precoce dieta enteral ou parenteral em vítimas politraumatizadas dependendo do caso através do uso de fórmulas imunomoduladoras e faz analogia que além das letras já presente no protocolo ATLS, inclui a letra F (feed) enfatizando a importância do atendimento nutricional precoce na recuperação do politraumatizados.
---	---	------------------------------------	--	---

Fonte: Dados coletado pela autora, (2022).

Após a coleta de informações através da leitura minuciosa e criteriosa de cada artigo, aplicou-se a categorização dos estudos segundo as temáticas abordadas, diante disso, foi possível identificar duas categorias importantes conforme a produção científica encontrada. A distribuição dos artigos segundo as respectivas categorias está no quadro 2.

QUADRO 2 – CATEGORIZAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS.

Categorias	Números dos artigos
Cuidados indispensáveis do enfermeiro durante a assistência ao paciente politraumatizado.	8,1,5,3,4,6,9,2
Dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro frente ao trauma e seu conhecimento.	5,2,1,7

Fonte: Própria autora, (2022).

A primeira categoria “Cuidados indispensáveis do profissional de enfermagem durante a assistência ao paciente politraumatizado” reuniu os artigos que abordavam questões relacionadas a conduta qual o enfermeiro deve ter frente ao trauma, a fim de estabilizar seu paciente. Os resultados mostram que o enfermeiro deve estar capacitado para nortear sua equipe de acordo com as prioridades de cada trauma, com a finalidade de restaurar e manter o quadro clínico do politraumatizado.

A segunda categoria “Dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro frente ao trauma e seu conhecimento”, pois, alguns artigos enfatizaram e abordaram as dificuldades do enfermeiro frente ao trauma. Nessa temática os resultados mostram as dificuldades que o enfermeiro passa com a falta de recursos e as divergências entre as equipes de enfermagem e médica quanto a conduta ao paciente, além disso reforça que o profissional tem que estar capacitado e atualizando seus conhecimentos sempre.

4 DISCUSSÃO

4.1 CUIDADOS INDISPENSÁVEIS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.

O conceito do cuidado é definido por estudiosos como processo em que atitudes e comportamentos são desenvolvidos, fundamentados no conhecimento técnico-científico, pessoal, cultural, econômico, político e psicoespiritual tendo como objetivo a promoção, manutenção, recuperação da saúde e da dignidade humana (SILVA, FERREIRA, 2014).

O modelo biomédico assistencial de enfermagem é organizado por rotinas e protocolos. Na área de urgência e emergência o enfermeiro deve prestar uma assistência diferenciada do padrão tradicional, com a finalidade de apresentar soluções eficazes e focadas a necessidades do paciente.

A tomada de decisão durante a assistência no trauma deve ser rápida, para que o paciente tenha um bom prognóstico, dessa maneira o enfermeiro em conjunto com sua equipe deve utilizar seus conhecimentos estabelecendo prioridades durante a avaliação primária, reduzindo, minimizando e identificando possíveis danos que

ameacem a vida do indivíduo (WILL et al., 2020; BERTONCELLO, CALVALCANTI, ILHA, 2013).

Conhecer a cinemática do trauma, possíveis comorbidades existentes e informações que possam causar alterações na estabilidade do paciente é outro fator importante que pode colaborar para uma assistência de qualidade (BERTONCELLO, CALVALCANTI, ILHA, 2012). O enfermeiro pode ainda utilizar as tecnologias a seu favor na tentativa de facilitar e agilizar sua assistência, otimizando seu tempo para se dedicar mais ao cuidado e melhorando a sua assistência (BERTONCELLO et al. 2013).

No estudo de Will et al. (2020), o qual investigou cuidados a pacientes politraumatizados, este aborda que os cuidados essenciais são: manter o paciente monitorizado, realizar dois acessos venoso periféricos de grosso calibre, ter cuidados com as vias aéreas, oxigenioterapia e auxílio na intubação caso seja necessário. Além disso, manter o indivíduo aquecido, cuidando os possíveis riscos após expor o corpo da vítima, para uma avaliação cefalocaudal a fim de visualizar e avaliar possíveis anormalidades (BERTONCELLO et al. 2013).

O enfermeiro atuante no setor de emergência deve ser capacitado para estabelecer as prioridades durante o atendimento, organizando sua equipe e dando continuidade aos protocolos de avaliação primária, este profissional por sua vez deve atuar em conjunto com o médico preparando e administrado medicações, bem como auxiliando na execuções de exames, realizações de curativos, instalações de dispositivos, cateteres e sondagens, além disso o profissional enfermeiro deve analisar e avaliar os sinais vitais da vítima continuamente comunicando qualquer alteração e anotando em prontuário a assistência prestada (WILL et al., 2020).

Nesse contexto a principal conduta destacada em todos os estudos é fundamentada no protocolo XABCDE do Advanced Trauma Life Support (ATLS), qual utiliza medidas para avaliações e tratamento de maneira simples, devendo ser aplicado preferencialmente na primeira hora após o trauma (WILL et al., 2020).

A avaliação primária, tem por objetivo a preservação da coluna cervical, para evitar sequelas permanentes, é nesta avaliação que ocorre controle de vias aéreas, controle de hemorragias e a avaliação neurológica por meio da Escala de Coma de Glasgow (ECG), fundamental para verificar o nível de consciência. A avaliação secundária é realizada após a estabilização do quadro do paciente politraumatizado e se dá através do exame físico detalhado e minucioso, com o intuito de verificar

possíveis traumas, lesões ou fraturas que passaram despercebido. Quais quer alterações nos parâmetros vitais durante essas avaliações, podem sinalizar que o paciente possa estar entrando em choque, se as causas não forem tratadas pode piorar o prognóstico do paciente politraumatizado, resultando em óbito nos casos mais graves (WILL et al., 2020; BERTONCELLO, CALVALCANTI, ILHA, 2012).

A avaliação secundária pode ser feita também por meio do escore de MEWS (Modified Early Warning Score) através da identificação e interpretação de 5 parâmetros (frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, temperatura corporal e nível de consciência), visando medidas precoces e mais intensivas para evitar a deterioração clínica do paciente vítima do trauma (ROCHA, NEVES, VEIGAS, 2016).

Após a estabilização do quadro do indivíduo vítima de politrauma, um ponto importante abordado no estudo de Salomão, Moura, Nascimento (2013) é o início da terapia nutricional que deve ser iniciada após a estabilidade hemodinâmica do paciente, quando já estiver internado, seja em UTI ou não, pois a mesma objetiva prevenção de infecções, melhora do estresse oxidativo e a reposta imuno-inflamatória.

Perboni, Silva e Oliveira (2018), afirmam que a assistência ao politraumatizado não deve ser realizada de maneira mecânica, o enfermeiro deve entender que o paciente é único que possui seus sentimentos, para que dessa forma consiga promover um cuidado humanizado.

Tentar diminuir a dor do paciente e tentar lhe proporcionar um conforto, são meios de promover um cuidado humanizado, olhando o paciente como um todo e não somente suas lesões. Pensando nisso Política Nacional de Humanização (PNH, 2003) busca mudanças no processo de gestão e cuidado por meio de suas cinco diretrizes (acolhimento, gestão democrática, clínica ampliada, valorização do trabalho e garantia aos direitos dos usuários), que orientam as ações das equipes de saúde (BRASIL, 2013).

Na urgência e emergência a PNH implementou o sistema de classificação de risco e acolhimento de pacientes, sendo possível reorganizar o atendimento e a promoção de saúdes nestes locais (PERBONI, SILVA e OLIVEIRA (2018).

Nos artigos apresentando nesse estudo, nenhum autor aborda a classificação de risco como um fator importante na organização do atendimento as vítimas de múltiplos traumas, uma vez que essa se faz extremamente importante devido ser o

respaldo do profissional enfermeiro para possíveis demora de atendimentos e certas condutas adotadas.

Portanto, para prestar um cuidado de qualidade, o profissional enfermeiro deve estar capacitado, sempre atento, estabelecendo prioridades a fim de prestar todos os cuidados indispensáveis à vítima de múltiplos traumas, estabilizando, mantendo e restaurando o quadro clínico de seu paciente, sem perder o cuidado humanizado.

4.2 DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO FRENTE AO TRAUMA E SEU CONHECIMENTO.

No trauma, a equipe atuante deve ser treinada e coordenada durante suas ações e saber utilizar os equipamentos disponíveis na urgência e emergência, pois isso influencia diretamente na sobre vida da vítima ali atendida. O enfermeiro quanto líder de equipe deve organizar e capacitar sua equipe se tornando assim o principal responsável pela assistência de enfermagem (BERTONCELLO, CAVALCANTI, ILHA, 2013; PERBONI, SILVA, OLIVEIRA, 2018).

Will et al. (2020) já ressalta em sua pesquisa que o profissional de enfermagem, principalmente o enfermeiro deve buscar conhecimento atualizado, com bases em evidências científicas, conciliado com os protocolos já existentes na instituição onde trabalha. A “tríade da competência CHA”, amplamente utilizada na administração e na gestão de pessoas, afirma que para o profissional ser competente em seu trabalho ele deve possuir conhecimento, habilidade e atitude.

Para o mesmo autor, o conhecimento é um pilar fundamental, pois não há como realizar boas práticas nos procedimentos de enfermagem se está pirâmide não estiver bem estruturada e em constante atualização. Desse modo, o enfermeiro além de ter atitude, deve ter embasamento teórico científico para não cometer riscos e conseguir orientar e guiar sua equipe durante a assistência ao paciente.

No estudo de Perboni, Silva, Oliveira (2018), além de dar importância ao cuidado humanizado, dá ênfase nas dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na Urgência e Emergência para prestar este trabalho, pois muitas vezes precisam se adaptar a falta de recursos, ou com recursos que estão em situações precárias de difícil condições de uso.

Além disso, destaca a falta de comunicação, carência da infraestrutura, a alta demanda e as divergências de equipe de enfermagem com a equipe médica, como fatores que dificultando uma assistência de qualidade.

Os autores confirmam a dificuldade qual o profissional passa durante a assistência em Urgência e Emergência, portanto a busca pelo conhecimento fundamentado em evidências científicas é de extrema importância a estes profissionais, pois será por meio deles que será possível realizar melhorias de maneira inteligente e corretas durante a assistência. O enfermeiro por sua vez precisa ter pensamento crítico, desenvolvendo todas suas habilidades afins de promover a manutenção e restabelecer as condições de saúde da vítima politraumatizada (TRECOSI et al., 2018).

Will et. al (2020) aborda em seu estudo que a vivência é importante, mas não é suficiente, o profissional deve se especializar e se atualizar. Entretanto se o profissional não receber ajuda da instituição onde trabalha, dificulta ainda mais esse processo, pois se capacitar exige tempo e recursos financeiros. Outro obstáculo presente é o piso salarial e a desvalorização da classe, fazendo com que o enfermeiro e sua equipe trabalhem mais de um emprego diminuindo significativamente o tempo para atualizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande número de casos de trauma é considerado um problema de saúde pública, pois esse causa sequelas muitas vezes permanentes na vida do indivíduo, por isso os cuidados realizados por parte da equipe de enfermagem são fundamentais. Este estudo torna-se relevante para a enfermagem em urgência e emergência, por fornecer informações para uma prática clínica de qualidade, evidenciando a necessidade de reconstrução do modelo assistencial que tenha como objetivo cuidados indispensáveis ao politraumatizado, pensando na vítima como um todo. Pretende-se, também, a divulgação das produções científicas disponíveis para a avaliação de opções e tomada de decisão do enfermeiro quanto líder de equipe de enfermagem, priorizando os cuidados necessários ao seu paciente.

O presente estudo mostrou que a tomada de decisão rápida, fundamentada em conhecimento científico junto com protocolos como o XABCDE do trauma são essenciais, deu ênfase também que é necessária uma segunda avaliação minuciosa para não deixar nada de importante passar despercebido. Além disso, abordou também as dificuldades como a falta de recursos e as divergências entre o pessoal que o enfermeiro quanto líder de equipe precisa lidar.

Portanto, a assistência deve ser integrada, humanizada, olhando o paciente como um todo, com a finalidade de devolver uma qualidade de vida como possuía, antes do trauma.

Demonstra também, a importância do profissional procurar atualização de seus conhecimentos, a fim de prestar uma assistência humanizada, com prioridades. Estes cuidados influenciam de maneira positiva ou negativa o quadro clínico em que o paciente apresenta, realizá-los da forma correta pode evitar sequelas.

REFERÊNCIAS

ATLS - **Advanced Trauma Life Support for Doctors**. American College of Surgeons. 10a. Ed 2018.

BATISTA, Lorena Marques. **A atuação do enfermeiro na assistência a pacientes politraumatizados em sala de emergência**. XVIII Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://www.prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/2020P16980A29349O92.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2022.

BERTONCELLO, Katia Cilene Godinho. **Análise do perfil do paciente como vítima de múltiplos traumas**. Revista Cogitare Enfermagem, [s. l.], 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/30380/19656>. Acesso em: 4 jun. 2022.

BERTONCELLO, Katia Cilene Godinho *et al.* **Diagnósticos de risco e propostas de intervenções de Enfermagem aos pacientes vítimas de múltiplos traumas**. Periódicos UFES, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/5671/4118>. Acesso em: 4 jun. 2022.

BERTONCELLO, Katia Cilene Godinho *et al.* **Diagnósticos reais e proposta de intervenções de enfermagem para os pacientes vítimas de múltiplos traumas**. Revista eletrônica de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/19497/15718>. Acesso em: 4 jun. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf. Acesso em: 04 nov. 2022

CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa *et al.* **Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: uma revisão integrativa**. Revista Cogitare Enfermagem, [s. l.], 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40819>. Acesso em: 4 jun. 2022.

MARTINS, Beatriz da Silva Soares *et al.* **Atuação do enfermeiro na assistência ao paciente politraumatizado**. Revista Rebis, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/236/172>. Acesso em: 4 jun. 2022.

PERBONI, Jéssica Siqueira *et al.* **A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado**. Interações, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/1949/pdf>. Acesso em: 4 jun. 2022.

ROCHA, Thaís Flôr da *et al.* **Escore de alerta precoce modificado: avaliação de pacientes traumáticos**. Scielo, [s. l.], 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/hXLqxQ4f6sxc3zFhyTF4rGr/?lang=pt>. Acesso em: 7 jun. 2022.

SALOMÃO, Alberto Bicudo *et al.* **Terapia nutricional precoce no trauma: após o A, B, C, D, E, a importância do F (FEED)**. Scielo, [s. l.], 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912013000400015>. Acesso em: 7 jun. 2022.

SILVA, Rafael Celestino da *et al.* **Tecnologia no cuidado de enfermagem: uma análise a partir do marco conceitual da Enfermagem Fundamenta**. Scielo, [s. l.], 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140015>. Acesso em: 7 jun. 2022.

TRECOSSI, Sara Priscila Carvalho *et al.* **Intervenções educativas sobre atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado**. Revista de Enfermagem UFPE, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23089>. Acesso em: 9 jun. 2022.

WILL, Rubyely Caroline *et al.* **Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência**. Nursing, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/674>. Acesso em: 8 jun. 2022.